

PAULA CRISTINA VIEIRA DA SILVA DE FIGUEIREDO FERREIRA

ÓPERA ITALIANA NOS TEATROS DO PORTO

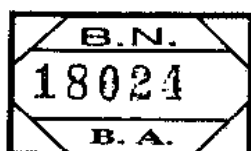
(1760 – 1820)

MEMÓRIAS DE UM TEMPO E DE UMA CIDADE



Orientadora: Professora Maria Augusta Barbosa

Dissertação de Mestrado em Ciências Musicais, apresentada à
Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra



ÍNDICE

Introdução

| | |
|--|---|
| 1 - Caminhos e desvios | 3 |
| 2 - Perspectivas metodológicas | 5 |
| Lista de abreviaturas das instituições | 8 |

CAPÍTULO I

Da introdução da ópera em Portugal à sua integração no contexto portuense da segunda metade de setecentos

| | |
|--|----|
| 1 - Os circuitos de representação operática em Portugal até ao terramoto de 1755 | 9 |
| 2 - O primeiro teatro público do Porto a receber espectáculos de ópera italiana: o Teatro do Corpo da Guarda (1760-1798) | |
| 2.1 - Dos espectáculos de rua à inauguração do teatro | 17 |
| 2.2 - A cidade do Porto durante a segunda metade do séc. XVIII | 29 |
| 2.3 - O Teatro do Corpo da Guarda: o esboço de um percurso partilhado entre a ópera italiana e o teatro português | 37 |

CAPÍTULO II

A fundação do Real Teatro de S. João do Porto

| | |
|--|----|
| 1 - O indivíduo, o contexto e os meios | 62 |
| 2 - O edifício | 80 |

CAPÍTULO III

As diferentes fases do processo de afirmação das companhias italianas no Real Teatro de S. João do Porto

| | |
|---|----|
| 1 - O teatro sob a administração do corregedor Francisco de Almada e Melo (1798-1804) | 91 |
|---|----|

| | |
|--|-----|
| 2 - A reabertura do teatro em 1805 e o início de um ciclo votado ao repertório italiano | |
| 2.1 - As representações de ópera italiana até às invasões francesas | 99 |
| 2.2 - As invasões francesas e as suas repercussões na actividade artística do teatro | 114 |
| 3 - As companhias italianas entre 1809 e 1820: da subalternidade à autonomia perante o retorno dos actores nacionais | |
| 3.1 - As questões teatrais de 1814 e 1817 | 122 |
| 3.2 - A companhia italiana de 1820, expressão da vontade e do gosto da elite portuense | 157 |

CONCLUSÃO

| | |
|---|-----|
| Em torno das memórias de um tempo e de uma cidade | 164 |
|---|-----|

BIBLIOGRAFIA

168

ANEXOS

| | |
|--|------|
| Uma nota aos quadros | I |
| Índice de abreviaturas | II |
| - Quadro I: Actividade artística do Teatro do Corpo da Guarda (1760-1798) | III |
| - Quadro II: Cronologia das óperas executadas no Real Teatro de S. João (1798-1820) | IX |
| Uma nota às imagens/Índice | XIII |

INTRODUÇÃO

1 - Caminhos e desvios

O edifício que actualmente corresponde ao Teatro Nacional de S. João¹, património indissociável da imagem do Porto e paradigma arquitectónico de uma etapa do percurso do arquitecto Marques da Silva, inaugurou-se a 7 de Março de 1920 com a representação, perante a 'elite portuense', da ópera de Verdi, Aida. Os principais papéis foram desempenhados por Maria Liscer e Zanatello, sendo a orquestra dirigida pelo maestro Cantoni². A reconstrução do teatro materializou a vontade de perpetuar um espaço público de confluência de múltiplas significações e vivências destruído por um incêndio a 12 de Abril de 1908 e confirmou a importância do papel desempenhado por esse espaço original no imaginário colectivo da cidade. O actual teatro herdou do seu antecessor a localização, a designação, e, pelo menos inicialmente, o legado estético e simbólico subjacente à actividade músico-teatral aí desenvolvida. No programa do concurso público para selecção do projecto estava expresso "como objectivo específico, a criação de condições especiais para serem levadas à cena óperas líricas"³ e a récita inaugural limitava-se a retomar a tradição artística do desaparecido Real Teatro de S. João.

¹ O teatro foi elevado à condição de teatro nacional em 8 de Outubro de 1992; Eduardo P. BARROSO, "Aproximação a um Edifício Mutante" in Teatro Nacional de S. João, um Renascimento, p. 9.

² António CARDOSO, "O Teatro de S. João e os Modelos Franceses da sua génese" in Teatro Nacional de S. João, Boletim do IPPAR, p. 25.

³ *Ibidem*, p. 15.

Ancorado entre dois séculos, o Real Teatro de S. João partilhara com o seu modelo inspirador, o Real Teatro de S. Carlos, o estatuto de teatro de primeira ordem⁴ e, desde a sua fundação em 1798, acolhera produções de ópera italiana. Uma abordagem ao percurso deste teatro, perspectivada através do levantamento do repertório operático nele executado, representava um campo de pesquisa ainda por explorar. Como o arquivo do teatro desaparecera durante o incêndio, a investigação começou por orientar-se no sentido da inventariação sistemática dos libretos, programas e panfletos publicitários dispersos nos fundos da F.L.U.C.(J.F.), B.P.M.P., A.H.M.P., B.N.L., A.N.T.T. e espólio de Manuel de Carvalhais⁵. Desta recolha exaustiva, corroborada e colmatada, sempre que possível, pela consulta de diversos periódicos locais, resultou a elaboração de uma cronologia das óperas executadas neste teatro entre 1798 e 1908, que, apesar de concluída, apenas se integra muito parcialmente na presente dissertação. O âmbito cronológico estabelecido excluiu um grande manancial de informações recolhidas, já ordenadas, a desenvolver em reflexões posteriores.

O contacto com outros núcleos de documentos e a necessidade de

⁴ Regulamentação e mais legislação sobre a administração dos theatros citada por Luísa CYMBRON, Francisco de Sá Noronha e L' Arco di Sant' Anna: Para o Estudo da Ópera em Portugal (1860/70), p. 10.

⁵É de referir que Manuel de Carvalhais elaborou uma cronologia das óperas realizadas neste teatro, todavia, os seus actuais descendentes ainda não possibilitam a sua consulta (o que possivelmente permitiria preencher algumas das lacunas que persistem), tendo apenas disponibilizado o acesso aos libretos ainda na sua posse. A maior parte do seu espólio de libretos encontra-se actualmente em Roma na Academia de St^a Cecília.

enquadrar os dados recolhidos no contexto que propicia não só a fundação do teatro como também o aparecimento e afirmação da ópera italiana no Porto acabou por deslocar o sentido inicial da análise para a tentativa de encontrar uma resposta às novas questões que se formulavam. Assim, as balizas temporais remeteram-se para o período que decorre entre 1760, data que marca o início das representações de ópera italiana na cidade com a respectiva inauguração do Teatro do Corpo da Guarda⁶, e 1820, o ano que encerra simbólicamente o fim de um ciclo político, mas também o ano que assiste ao financiamento, por parte de alguns cidadãos portuenses, de uma companhia de ópera que integrava cantores vindos expressamente de Itália para actuar no teatro portuense. A ascendência do Real Teatro de S. João no panorama cultural portuense e a sua projecção na demarcação de ritmos de vida social, bem como o desaparecimento da sua estrutura espacial justificavam, por sua vez, a inserção de um capítulo especificamente direccionado à problemática que envolve a sua construção.

2 - Perspectivas metodológicas

Definido o âmbito da investigação, torna-se necessário referir que a síntese a apresentar se encontra condicionada pelo reduzido número de documentação primária existente nos arquivos consultados e pelo facto de a investigação de outros núcleos, caso dos arquivos do Governo Civil, se tornar de momento impeditiva. Dentro dos limites propostos, e tendo como pólo aglutinador a actividade operática dos dois teatros portuenses,

⁶ Trata-se do espaço teatral que antecede na cidade o Real Teatro de S. João.

os dados recolhidos conjugaram-se com a consulta de bibliografia especializada na área da música e da pesquisa histórica, com especial incidência nos estudos sobre a presença da ópera italiana em Portugal ou teatros líricos portugueses e obras de caracterização histórica, seja do contexto português, seja do contexto geral do país.

O repertório de ópera transporta, para além da faceta musical, as componentes relacionadas com a área da poética - a palavra, e o domínio visual resultante da imposição de mecanismos de representação teatral - cenário, figurinos e encenação⁷; porém a hipótese de aprofundar as questões relacionadas com o carácter técnico deste género musical não se colocou. Na sua tripla dimensão, seja como facto em si mesmo, seja como forma de produção, seja enquanto efeito sobre o seu receptor, o fenómeno musical articula-se com o conjunto dos factos humanos. "O musical é o sonoro construído e reconhecido por uma cultura"⁸ e, como todas as realizações culturais, produz-se sob formas históricas, pois é sempre dirigido a "indivíduos que, de um certo momento histórico e de uma posição social especial julgam as descrições e representações"⁹.

Sob as coordenadas do universo histórico, e das convenções culturais que gravitam num contexto determinado, a abordagem ao tema passou pela tentativa de aferição das condições de produção de ópera italiana no

⁷ Robert DONINGTON, Opera & its Symbols - The unity of Words, Music & Staging, p. 3.

⁸ Jean MOLINO, "Facto Musical e Semiologia da Música" in Semiologia da Música, p. 148.

⁹ Arnold HAUSER, A Arte e a Sociedade, p. 82.

Porto através da tentativa de identificação de cantores, bailarinos, músicos e empresários, isto é, formas de organização de companhias e organização de efectivos orquestrais de suporte. O espectáculo de ópera decorria num teatro público e o teatro, conceptualizado enquanto espaço de diversão do mundo real, colocava questões relativas à interacção entre público e palco, entre quem ouve e quem actua, entre o real e o fantástico paralelamente à função conexa existente entre o ver/ouvir e ser visto/ser ouvido¹⁰. Nesta rede de canais intercomunicantes esboçaram-se os contornos de uma vertente do ambiente musical portuense, tendo presente que a "historicidade reconstituível, documentada é um exercício de re-imaginação selectiva que a interpretação engendra"¹¹, "flutuante e particular em cada equação pessoal e temporal do investigador"¹². Esta dissertação pretende tão somente ser um pequeno contributo para o conhecimento deste microcosmos que participa de uma realidade mais abrangente, a exportação da ópera italiana para além das suas fronteiras de origem.

Na redacção do trabalho optou-se pela inclusão de textos considerados relevantes, seja pela informação contida, seja pela particularidade da perspectiva de análise que encerravam, sendo identificados em nota de rodapé, tal como a generalidade da bibliografia consultada e citada. A grafia utilizada nestes casos respeitou as fontes de onde foram recolhidos, embora os nomes próprios tenham sido gráficamente actualizados, sempre

¹⁰ Ortega y GASSET, Ideia de ópera - uma abreviatura in A Evolução e o Espírito do Teatro em Portugal, vol. 1, pp. 7-9.

¹¹ George STEINER, Presenças Reais - A Arte dos Sentidos, p. 150.

¹² Carlos RAMA, Teoria da História, p. 112.

que referidos fora do contexto da citação. No final da secção relativa às referências bibliográficas encontra-se apenas a listagem de parte dos periódicos portuenses consultados (a única excepção é a Gazeta de Lisboa), ou seja daqueles que contêm informações relativas ao período estudado. Os artigos mais importantes, em termos de capital informativo, estão identificados no decorrer do texto, em nota de rodapé, ou mesmo nos quadros incluídos nos Anexos.

Lista de abreviaturas das instituições:

A.H.M.P. - Arquivo Histórico e Municipal do Porto

A.N.T.T. - Arquivo Nacional da Torre do Tombo

B.A. - Biblioteca da Ajuda

B.G.U.C. - Biblioteca Geral da Universidade de Coimbra

B.N.L. - Biblioteca Nacional de Lisboa

B.P.M.P. - Biblioteca Pública e Municipal do Porto

F.L.U.C. (J.F.) - Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra, Sala

Dr. Jorge Faria

BIBLIOGRAFIA

DOCUMENTOS DE ARQUIVOS

Documentos manuscritos

Coimbra: F.L.U.C. (J.F.):

- 4 - 9- 73 - Memoria Ácerca do Theatro de S. João (Defeza dos actores portuguezes contra os italianos)., (

- 4 - 9- 5 - Reflexoens sobre o restabelecimento do Theatro do Porto. Em tres cartas de Ricardo Raimundo Nogueira.

Lisboa: A.N.T.T.:

Ministério do Reino, Mç. 992, Cx. 1114 - Theatro Portuguez estabelecido na cidade do Porto; Sobre trabalharem alternativamente as duas Companhias, Italiana, e Portugueza, no Theatro do Porto.

B.N.L.:

- Reservados, Cx. 184, (30), Memoria sobre o regulamento do Theatro do Porto,

Porto: A.H.M.P.:

- Livros de Próprias.

- Livros do Registo Geral.

- Livros de Vereações.

- Livros de Despesas com festejos.

B.P.M.P.:

- M - VR - 29 (9) - Algumas palavras acerca do Regulamento do Teatro do Porto em 1805, (VR

- Ms. 62 do Fundo Azevedo - Este Boletim era enviado do Porto regularmente a Salter de Mendonça, que foi depois Secretário da Regência, ou mais

provavelmente ao pai d' aquele que tinha sido Desembargador do Porto.

- Ms. 1273 de Sousa Reis - Apontamentos para a verdadeira história antiga e moderna da cidade do Porto.
- Ms. 1394 de Felix Kinski - Libro de diferentes danzas que se estilan bailar en saraos politicos y en Palacios de Distintas Cortes.

Documentos impressos

Coimbra: F.L.U.C. (J.F.):

- Colecção de libretos.
- Lista dos Accionistas do Real Theatro De S. João desta Cidade do Porto, 1805.

Lisboa: A.N.T.T.:

- Ministério do Reino, Mç. 992, Cx. 1114 - Instituição da Sociedade Estabelecida para a Subsistencia dos Theatros Publicos da Corte, 1771.

B.N.L.:

- Colecção de libretos.

B.A.:

- Colecção de libretos.

Porto: A.H.M.P.:

- Colecção de libretos.

B.P.M.P.:

- Breve Notícia do Applauso com que na muito Nobre, e sempre Leal Cidade do Porto se festejou o Feliz Anniversario do Nascimento do muito Alto e muito Poderozo Rey D. Joseph o I, Nosso Senhor.
- Colecção de libretos;
- Miscellanea Portuensia (U¹- 3- 63).
- Projecto d' Estatuto da Sociedade Proprietária do Theatro de S. João desta

cidade, e do Regulamento de sua Administração (G4 - 8- 9)

- Relação das Festividades com que se tem celebrado o feliz successo da Nossa Augusta Princeza, Lisboa, Of. Simão Thaddeo Ferreira, 1793.

- Papeis Diversos, 19 pastas.

AUTORES E OBRAS

ALVES, J. Ferreira - O Porto na Época dos Almadas: Arquitectura. Porto: C.M.P., 1988, 2 vols.

AMICO, Silvio d' , ed. lit. - Enciclopedia dello Spettacolo. Roma: Unedi, 1975-78, 12 vols.

AMORIM, Eugénio - Dicionário Biográfico de Músicos. Porto: Marânus, 1941.

BALBI, Adrien - Essai Statistique sur le Royaume de Portugal et d' Algarve. Paris: Chez Rey et Gravier, 1822, 2 vols.

BARROSO, Eduardo Pax, ed. lit. - Teatro Nacional de S.João. Um Renascimento. Porto: Porto Editora, 1993.

BASTO, Artur de Magalhães - O Porto do Romantismo. Coimbra: Imprensa da Universidade, 1932.

BASTOS, Carlos, ed. lit. - Nova Monografia do Porto. Porto: Companhia Portuguesa Editora, 1938.

BASTOS, Sousa - Coisas de Teatro. Lisboa: Antiga Casa Bertrand-José Bastos, 1895.

- Carteira do Artista. Lisboa: Antiga Casa Bertrand-José Bastos, 1898.

- Diccionario do Theatro Portuguez. Lisboa: Imprensa Libânio da Silva, 1908.

BENEVIDES, Francisco da Fonseca - O Real Theatro de S. Carlos de Lisboa. Lisboa: Castro & Irmão, 1883, 2 vols.

- BONAVENTURA, Arnaldo - Saggio storico sul Teatro musicale italiano. Livorno: Raffaello Giusti, 1913.
- BONITO, Rebelo - Os Almadras e o Teatro Lírico. Porto: s. ed., 1960.
- BORBA, Tomás; GRAÇA, Fernando Lopes - Dicionário de Música. Lisboa: Cosmos, 1956-1958, 2 vols.
- BRAGA, Teophilo - Historia do Theatro Portuguez. Porto: Imprensa Portugueza, 1870-71, 4 vols.
- BRANCO, Camilo Castelo - A Sercia. Porto: Biblioteca Moré, 1865.
- BRITO, Manuel Carlos de - Opera in Portugal in the Eighteenth Century. Cambridge: Cambridge University Press, 1989.
- Estudos de História da Música em Portugal. Lisboa: Editorial Estampa, 1989.
- BRITO, Manuel Carlos de; CRANMER, David - Crónicas da Vida Musical Portuguesa na Primeira Metade do Século XIX. Lisboa: Imprensa Nacional, 1990.
- BRUNO, Sampaio - Portuenses Illustres. Porto: Livraria Magalhães & Moniz, 1907, 3 vols.
- BUKOFZER, Manfred - Music in the Baroque Era. Nova Iorque: W. W. Norton, 1947.
- CALVINO, Italo - As Cidades Invisíveis. Lisboa: Teorema, 1990.
- CARVALHAES, Manuel - Inês de Castro na Ópera e Choregraphia Italiana. Lisboa: Castro & Irmão, 1908.
- Marcos Portugal na sua Musica Dramática. Lisboa: Castro & Irmão, 1910
- CARVALHO, Mário Vieira de - Pensar é Murrer ou o Teatro de S. Carlos na mudança de sistemas sociocomunicativos desde fins do séc. XVIII aos nossos dias. Lisboa: Imprensa Nacional-Casa da Moeda, 1993.
- CARREIRA, Laureano - O Teatro e a Censura em Portugal na Segunda Metade

- do Século XVIII. Maia: Imprensa Nacional-Casa da Moeda, 1988.
- Catálogo da Coleção de Miscelâneas. Teatro, pref. Aníbal Pinto de Castro. Coimbra: Biblioteca Geral de Coimbra, 1974.
- Catálogo das Exposições "A Rua do Almada", Exposição fotográfica organizada pelo A.H.M.P., e "Os Almadás", Exposição bibliográfica organizada pela B.P.M.P. Porto: C.M.P., 1987.
- CHATELET, Duc du - Voyages du ci devant Duc du Chatelet au Portugal, rev. e aum. por Bourgooing. Paris: F. Buisson, 1799.
- COSTA, Agostinho Rebelo da - Descrição Topográfica e Histórica da Cidade do Porto, 2ª ed. Porto: Livraria Progredior, 1945.
- COSTA, Alves - Os Antepassados de alguns Cinemas do Porto. Lisboa: Instituto Português de Cinema-Cinemateca Nacional, 1975.
- COSTIGAN, A. W. - Cartas de Portugal 1778- 1779, trad., pref. e notas de Augusto Reis Machado. Lisboa: Ática, 1946, 2 vols.
- CRANMER, David - "As primeiras execuções em Portugal de óperas de Mozart", in Boletim da Associação Portuguesa de Educação Musical, nº 62, (Julho-Setembro), 1989, pp. 25-27.
- CYMBRON, Luísa - Francisco de Sá Noronha e L' Arco di Sant' Anna: Para o Estudo da Ópera em Portugal (1860/70), Trabalho de síntese apresentado ao Departamento de Ciências Musicais da Universidade Nova de Lisboa, 1990.
- DAHLAUS, Carl - Estética Musical, trad. Artur Morão. Lisboa: Ed. 70, 1991.
- DIAS, João Pereira - Cenógrafos Italianos em Portugal. Lisboa: Instituto de Cultura Italiana em Portugal, 1941.
- DODERER, Gerhard; FERNANDES, C. Rosado - "A Música da Sociedade Joanina nos Relatórios da Nunciatura Apostólica em Lisboa (1706-1750)", in Revista Portuguesa de Musicologia, Lisboa, Associação Portuguesa de Ciências Musicais, 1993.

- DONINGTON, Robert - Opera & its Symbols - The Unity of Words, Music, & Staging. Yale: Yale University Press, 1990.
- A Evolução e o Espírito do Teatro em Portugal, Conferências promovidas pelo "O Século". Lisboa: Editorial O Século, 1947-49, 2 vols.
- FERRÃO, Bernardo José - Projecto de Transformação Urbana do Porto na Época dos Almadás. Porto: Faculdade de Arquitectura da Universidade do Porto, 1989.
- FRANÇA, José Augusto - O Romantismo em Portugal: Estudo de Factos Socioculturais. Lisboa: Livros Horizonte, 1974, 6 vols.
- A Arte Portuguesa de Oitocentos. Lisboa: Instituto de Cultura e Língua Portuguesa, 1979.
- A Arte em Portugal no Século XIX. Lisboa: Bertrand, 1966, 2 vols.
- FREITAS BRANCO, João de - História da Música Portuguesa. Lisboa: Publ. Europa-América, 1959.
- FUBINI, Enrico - Les Philosophes et la Musique, trad. Danièle Pistone. Paris: Honoré Champion, 1983.
- GROUT, Donald J. - A History of Western Music. Londres: J. M. Dent, 1981.
- GRAÇA, Fernando Lopes - A Música Portuguesa e os seus Problemas. Lisboa: Caminho, 1989, 3 vols.
- Cartas do Abade António da Costa. Lisboa: Cadernos da Seara Nova, 1946.
- GRAÇA, Manuela Carmona - "Actividades artísticas do Real Theatro de S. João (1798-1908): A ópera", in Revista Museu, IV série, nº 4, 1995, pp. 227-256.
- GUICHARD, François - Porto, la ville dans sa région. Paris: Fundação Calouste Gulbenkian, 1992.
- HAZARD, Paul - O Pensamento Europeu no Século XVIII. Lisboa: Presença, 1983.

- HAUSER, Arnold - A Arte e a Sociedade, trad. Maria Margarida Morgado. Lisboa: Presença, 1984.
- LEAL, Pinho - Portugal Antigo e Moderno. Lisboa: Livraria Editora de Matos Moreira, 1873/90, 12 vols.
- LEITE, António da Silva - Rezumo de todas as regras, e preceitos da Cantoria, assim da Musica Metrica, como do Canto-Chão. Porto: Antonio Alvarez Ribeiro, 1787.
- LÉVI-STRAUSS, Claude - Olhar, Ouvir, Ler. Porto: Asa, 1995.
- LINK, Frederick - Voyage en Portugal depuis 1797 jusq' en 1799. Paris: Levrault, Schoell, 1803.
- MARQUES, A. H. de Oliveira - História de Portugal. Lisboa: Palas Editores, 1986, 2 vols.
- MARTINS, João P. Ribeiro - "O Teatro no Porto no Século XVIII", in "Revista de História", vol. III, Porto, Centro de História da Universidade do Porto, 1982, pp. 99-113.
- MATTOSO, José, ed. lit., - História de Portugal. Lisboa: Estampa, 1993, 6 vols.
- MEIRELES, Maria Adelaide - Os Livreiros no Porto no Século XVIII. Porto: A.P.L.A., 1995.
- MIRANDA, José da Costa - Edições Portuguesas do Teatro de Pietro Metastasio (séc. XVIII): Distribuição cronológica e significado. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 1973.
- "Apontamentos para um futuro estudo sobre o teatro de Metastasio em Portugal", no séc. XVIII, in *Estudos Italianos em Portugal*, nº 36, 1973, pp. 129-162.
 - "O Teatro de Goldoni em Portugal: Subsídios para o seu estudo", in *Revista de História Literária de Portugal*, Coimbra, 1974, pp. 41-77.
 - "De uns supérfluos apontamentos sobre Teatro de Cordel a uma pergunta

- (inocente) sobre Goldoni", in Revista Lusitana-Nova Série, nº 1, Lisboa, 1981, pp. 71-77.
- "No II Centenário da Morte de Metastasio (edições portuguesas do Teatro de Pietro Metastasio (séc. XVIII): Distribuição cronológica e significado)", in Revista Lusitana-Nova Série, nº 3, Lisboa, 1982/3, pp. 155-161.
- "D. Francisco Xavier de Menezes [...] Documento Curioso sobre os Primeiros Tempos da Ópera Italiana em Lisboa", in Boletim de Filologia, tomo XXIX, Centro de Linguística da Universidade de Lisboa, 1984, pp. 281-285.
- MOREAU, Mário - Cantores de Ópera Portugueses. Lisboa: Livraria Bertrand, 1981/95, 3 vols.
- NERY, Rui Vieira; CASTRO, Paulo Ferreira de - História da Música. Lisboa: Imprensa Nacional-Casa da Moeda, 1991
- PEDROSO, Manoel de Moraes - Compendio Musico. Porto: Antonio Alvares Ribeiro Guimaraens, 1769.
- PICCHIO, Luciana Stegagno - História do Teatro Português. Lisboa: Portugália Editora, 1964.
- PINHEIRO, Nuno Santos, ed. lit. - Teatro Nacional de S. João. Porto: Boletim do IPPAR, 1995, (1).
- PINTO, J.M.P. - Apontamentos para a História da Cidade do Porto. Porto: Commercial, 1869.
- PISTONE, Danièle - A Ópera Italiana no Século XIX de Rossini a Puccini. S. l.,: Caminho, 1988.
- RAMOS, L. A. de Oliveira - O Porto e as Origens do Liberalismo: Subsídios e Observações. Porto: C.M.P., Gabinete de História da Cidade do Porto, 1980.
- RAMOS, L. A. de Oliveira, ed. lit. - História do Porto. Porto: Porto Editora, 1995.

- RAU, Vírginia - O Movimento da Barra do Douro Durante o Século XVIII: Uma Interpretaço~. Porto: Mar~anus, 1958.
- REBELO, Luís Francisco - Teatro Portugu~es. Lisboa: ed. do autor, s. d.
- RIBEIRO, Mário de Sampaio - A Música em Portugal nos Séculos XVIII e XIX: Bosquejo de História Crítica. Lisboa: s.ed., 1936.
- SÁ, Victor de - Época Contempor~nea Portuguesa-I. Lisboa: Livros Horizonte, 1981
- SADIE, Stanley, ed. lit. - The New Grove Dictionary of Music and Musicians, 12^a ed. Londres: Macmillan, 1980, 20 vols.
- SADIE, Stanley, ed. lit. - The New Grove Dictionary of Opera. Londres: Macmillan, 1992, 4 vols.
- SALAZAR, Adolfo - La Musica en la Sociedad Europea. Madrid: Alianza Música, 1984, 4 vols.
- SALGADO, Jo~o - Historia do Theatro em Portugal. Lisboa: David Corazzi, 1885.
- SAMPAIO, Gon~alo - Subsídios para a História dos Músicos Portugueses. Braga: Arquivo Distrital, 1934.
- SANTOS, Manuel Rodrigues dos - Descriço~ Topogaphica de Villa Nova de Gaya e da Solenissima Festividade que em acço~ de Graças pela Gloriosa Restaurac~o~ de Portugal se celebrou na Igreja Matriz da mesma Villa no dia 11 de Dezembro de 1808. Porto: Commercial, 1861.
- SARAIVA, Ant~nio Jos~; LOPES, Óscar - História da Literatura Portuguesa, 10^a ed. Porto: Porto Editora, 1978.
- SASPORTES, Jos~ - História da Dança em Portugal. Lisboa: Fundaço~ Calouste Gulbenkian, 1970.
- SEIXO, Maria Alzira, ed. lit. - Semiologia da Música. Lisboa: Vega, s.d.
- SEQUEIRA, Gustavo de Matos - Teatro de Outros Tempos: Elementos para a

- História do Teatro Português. Lisboa: Olissiponense, 1933.
- SERRÃO, J. Veríssimo - História de Portugal, 4ª ed. rev. e aumentada. Lisboa: Verbo, 1977-1990, 12 vols.
- SERRÃO, Joel, ed. lit. - Dicionário de História de Portugal. Lisboa: Iniciativas Editoriais, 1963-71, 6 vols.
- SILVA, Inocêncio F. - Diccionario Bibliographico Portuguez. Lisboa: Imprensa Nacional, 1858-1923; Aditamento por Martinho da Fonseca, 1927; Guia Bibliográfico por Ernesto Soares, 1958, 25 vols.
- STEINER, George - Presenças Reais: As Artes do Sentido. Lisboa: Presença, 1993.
- TENGARRINHA, José - História da Imprensa Periódica Portuguesa, 2ª ed. Lisboa: Caminho, 1989.
- VASCONCELOS, Joaquim de - Os Musicos Portuguezes. Biographia. Bibliographia. Porto: Imprensa Portuguesa, 1870, 2 vols.
- VIEIRA, Ernesto - Diccionario Biographico de Musicos Portuguezes. Lisboa: Mattos Moreira & Pinheiro, 1900.
- VITERBO, F. Sousa - Curiosidades Musicaes. Lisboa: Typ. da Arte Musical, 1911.
- WEISS, Piero; TARUSKIN, Richard - Music in the Western World. A History in Documents. New York: Schirmer Books, 1984.

PUBLICAÇÕES PERIÓDICAS PORTUENSES

(com a excepção da Gazeta de Lisboa)

Boletim dos "Amigos do Porto"

O Borboleta Constitucional

O Comércio do Porto

O Correio do Porto

Diário do Porto

○ Espectador Portuense

Gazeta de Lisboa

Gazeta Literária

○ Leal Portuguez

○ Primeiro de Janeiro

○ Tripeiro